

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO PÚBLICA: FORMAÇÃO E PRÁTICAS DOCENTES NAS DISPUTAS ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO

Regina Amancio Peters Soares¹; Vanessa Trancoso Campos¹; Gabriel Jarske¹; Adriana Carla Moreira da Silva Schoenrock²

regina_peters@hotmail.com; vanessacampos968@gmail.com; gabriel.jarske@yahoo.com.br; adrianacarlam51@gmail.com

¹Instituto Federal do Espírito Santo – Ifes; ²Ivy Enber Christian University

Área Temática: Educação, Tecnologia e Formação de Professores

INTRODUÇÃO: A expansão da Inteligência Artificial (IA) na educação pública tem transformado práticas pedagógicas, processos de planejamento e formas de organização do trabalho docente. Entretanto, sua inserção ocorre em um contexto marcado pela ampliação da participação do setor privado na educação, envolvendo questões relacionadas à autonomia docente, à gestão democrática e aos interesses econômicos presentes no desenvolvimento das tecnologias digitais. **OBJETIVO:** Analisar os desafios e as potencialidades da Inteligência Artificial para a formação e as práticas docentes na escola pública, considerando as tensões entre democratização da educação e avanço dos processos de privatização. **METODOLOGIA:** O estudo apresenta abordagem qualitativa, de caráter bibliográfico, fundamentada nas contribuições teóricas de Theresa Adrião (2022), Dermeval Saviani (2008) e Neil Selwyn (2019), buscando compreender as relações entre tecnologias digitais, formação docente, privatização educacional e função social da escola pública. **RESULTADOS:** A análise evidencia que a IA pode contribuir para o planejamento pedagógico, produção de materiais didáticos, diversificação das estratégias de ensino e formação continuada dos professores. Contudo, também revela desafios relacionados à dependência de plataformas privadas, ao uso de dados, à transparência dos algoritmos e à preservação da autonomia profissional docente. **CONCLUSÃO:** A utilização da Inteligência Artificial na educação pública não deve ser compreendida apenas como inovação tecnológica, mas como um processo que envolve disputas políticas, econômicas e pedagógicas. Torna-se fundamental garantir uma apropriação crítica, ética e democrática dessas ferramentas, preservando o protagonismo docente e a centralidade da escola pública na formação humana.

Palavras-chave: Educação Pública. Formação Docente. Inteligência Artificial. Tecnologias Digitais.

